

A SEGMENTAÇÃO NA LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE) DE VÍDEOS EM LIBRAS

Eurijunior Sales de Souza, Patricia Araujo Vieira

A legendagem é um importante recurso de inclusão, seja de ordem linguística, ao possibilitar que pessoas que não dominam o idioma falado de uma dada produção audiovisual possam desfrutar daquele conteúdo em sua primeira língua, seja como ferramenta de acessibilidade voltada para pessoas com alguma condição de deficiência auditiva, quando, além de verter em palavras os diálogos de uma série ou filme, também traduz e/ou explicita aspectos que só poderiam ser percebidos pelo sentido da audição, como músicas, efeitos sonoros e quem detém o turno da fala. Em produções audiovisuais, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua materna dos surdos brasileiros, só era vista nas janelas de interpretação, outro recurso de acessibilidade, entretanto, com o espaço conquistado pela comunidade surda, é cada vez mais frequente a oferta de conteúdos produzidos por e para esse público, onde a Libras agora é a língua de origem, e não de destino. Este trabalho, que tem suporte teórico e metodológico nos Estudos da Tradução, trata da legendagem desses vídeos, com uma abordagem descritiva e baseada em corpus. Serão analisadas as legendas da série de ficção dramática bilíngue (em português e em Libras) *Crisálida*, que faz parte do catálogo da plataforma de streaming Netflix, com o fim de investigar como foi realizada a segmentação, fenômeno que nos estudos de legendagem corresponde à distribuição do texto traduzido entre as linhas ou entre as inserções de legenda, tanto no nível da fala como no nível linguístico. Para isso, será proposto um modelo de etiquetagem, isto é, uma forma de identificar no texto legendado padrões dessa segmentação. Espera-se com a presente pesquisa contribuir para a formação de novos legendistas comprometidos com a causa da acessibilidade.

Palavras-chave: Legendagem. Libras. Segmentação. Estudos da Tradução.